



# ESCOLA SECUNDÁRIA RAINHA SANTA ISABEL, ESTREMOZ



# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

junho de 2019

Revisto em dezembro de 2021

Revisto em outubro de 2022



## Índice

1. Introdução	2
2. Pressupostos	4
3. Fragilidades e oportunidades	5
4. Objetivos e metas da estratégia de educação para a cidadania (EECE)	6
5. Implementação da cidadania e desenvolvimento na ESRSI	7
5.1. Ao nível da escola	7
5.1.1. Metodologias	9
5.1.2. Perfil do/a docente de cidadania e desenvolvimento	9
5.1.3. Clubes e projetos	10
5.1.4. Parcerias	11
5.2. Ao nível da turma	12
5.2.1. Integração no currículo: domínios a privilegiar	13
5.2.2. Metodologias	14
5.2.3. Avaliação e critérios de avaliação	14
5.2.4. Critérios de avaliação definidos para o 3º ciclo do ensino básico.	16
6. Formação	22
7. Divulgação das boas práticas	22
8. Monitorização e avaliação	22
9. Documentos de referência	22
ANEXO A- Recursos para o desenvolvimento dos domínios obrigatórios	24
ANEXO B- Recursos para o desenvolvimento dos domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	27
ANEXO C - Recursos para o desenvolvimento dos domínios opcionais	30

### 1. INTRODUÇÃO



Vivemos num mundo cada vez mais complexo, mais global, mais interdependente. Os desafios que se colocam a todos e, particularmente, aos jovens são enormes. Perante os problemas do aumento das desigualdades, das alterações climáticas, das continuadas discriminações, da crescente violência e das atitudes de intolerância, torna-se necessário e urgente capacitar as gerações mais jovens para desenvolverem competências cívicas e de cidadania, afirmando-se como seres conscientes e responsáveis, capazes de conhecer os seus direitos e os dos outros. De igual modo, face ao rápido desenvolvimento científico e tecnológico, torna-se imperioso fomentar o pensamento crítico, desenvolvendo a capacidade de transformar a informação em conhecimento, contribuindo para a formação de cidadãos informados e capazes de compreender o mundo, mas igualmente aptos a usar a sua racionalidade/criatividade para encontrar soluções humanizadoras para os problemas.

Na atualidade, deparamo-nos, cada vez mais, com problemas de uma dimensão global, como as alterações climáticas, os extremismos/radicalismos, a discriminação e a intolerância, as desigualdades no acesso a direitos fundamentais e as crises humanitárias decorrentes das deslocamentos forçadas. Além disso, a globalização e o progresso tecnológico célere parecem ter contribuído para uma deterioração dos relacionamentos interpessoais e sociais, estando a assistir-se a uma época de egocentrismo crescente e de desrespeito por valores fundamentais.

A crescente digitalização e influência das redes sociais colocam desafios no que se refere ao desenvolvimento individual e também nas relações interpessoais, contribuindo, muitas vezes, para o individualismo egoísta, para sentimentos de isolamento e baixa autoestima e para a indiferença em relação aos outros e às suas dificuldades. As instituições educativas não podem ignorar esta realidade e deverão, na medida das suas possibilidades, contribuir para uma formação pessoal e social baseada nos valores da partilha, da entreatajuda, da solidariedade, da igualdade e do respeito pelas diferenças, articulado com a defesa de valores universais que preservem a dignidade humana.

As escolas públicas de um Estado de Direito serão o espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens e de competências que respondam aos desafios antes enunciados. A Escola Secundária Rainha Santa Isabel (ESRSI) orgulha-se de, desde há vários anos, incluir no seu Projeto Educativo e noutros documentos como, por exemplo, a Carta de Comportamentos no âmbito do Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos (EADH), estas preocupações e estes objetivos. Por isso, encaramos com otimismo a recente proposta de uma Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Esta, visa conceber uma estratégia de Educação para a Cidadania a implementar nas escolas, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor. A



ENEC encontra-se ainda em convergência com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), o qual constitui um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, enunciando os princípios fundamentais em que assenta uma educação que se quer inclusiva e que aponta para um modelo de escolaridade orientado para a aprendizagem dos alunos e das alunas, que visa, simultaneamente, a qualificação individual e a cidadania democrática.

Pretendemos igualmente integrar nesta estratégia os princípios e competências a serem desenvolvidas na área da Educação Sexual, de acordo com o estabelecido no Despacho n.º 19 308/2008 e com a Portaria n.º 196-A/2010, harmonizando-os com os domínios a tratar tanto no 3.º Ciclo do Ensino Básico, como no Ensino Secundário.

## **2. PRESSUPOSTOS**

Embora atentos/as aos problemas que se colocam em termos nacionais e em termos globais, na delimitação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), devemos encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, as quais se encontram espelhadas na nossa cultura de escola e nos objetivos estratégicos do nosso Projeto Educativo (PE).

No entanto, o EECE da Escola Secundária Rainha Santa Isabel de Estremoz (ESRSI) procura ainda ir ao encontro dos objetivos preconizados noutros documentos internos orientadores e estruturantes, tais como o Plano de Ação do Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos, o Plano de Ação de Melhoria para a Cidadania (PAM – Cidadania Ativa e Participativa) e o Plano Estratégico e de Recuperação das Aprendizagens 2022-2023.

Assim, em coerência com estes documentos orientadores, com a Lei de Bases do Sistema Educativo e com o Projeto Educativo de Escola, pretendemos prestar um serviço educativo de excelência assente na formação integral dos alunos, capacitando-os para a vida ativa, para o prosseguimento dos estudos e para o exercício pleno da cidadania. Como consta na visão estratégica delineada pelo Projeto Educativo 2020/2023 pretende-se desenvolver processos de aprendizagem assentes na qualidade, no rigor e na disciplina e também a “Valorização pessoal dos alunos, e de toda a comunidade local, sustentada numa oferta cultural de qualidade e diversificada; Educação para a cidadania ativa e consciente, designadamente para as questões da Saúde, da Segurança e dos Direitos Humanos”, assim como o desenvolvimento do pensamento crítico.



### 3. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

---

Na construção desta estratégia há que ter presente a realidade local e o contexto da nossa escola, da sua história e da cultura que se foi edificando ao longo dos anos e que hoje marca a sua identidade. Algumas das fragilidades referem-se a fatores extrínsecos, por exemplo, o envelhecimento do corpo docente, outras a fatores endógenos.

Desde o ano letivo de 2019/2020 que a escola se deparou com um conjunto de dificuldades decorrentes da situação de pandemia e dos sucessivos confinamentos. Tornou-se necessário, até ao ano letivo de 2021/2022, fazer a adaptação à situação de ensino a distância, tanto no que se refere às aprendizagens, como também em relação à avaliação. Esta situação tornou-se mais difícil nas disciplinas com uma forte componente prática, como a Educação Física ou as disciplinas com componente laboratorial.

Segundo o Relatório referente ao ano letivo 2021/2022 produzido pelo Gabinete de Estatística e Avaliação os pontos fortes são os seguintes: diversidade da oferta formativa e dos apoios educativos; cumprimento das metas do Projeto Educativo, num grau de concretização que ultrapassa os 80% e a diversidade e qualidade da “oferta cultural” numa perspetiva de formação integral dos alunos/as e de interação com a comunidade, desenvolvendo parecerias e protocolos. No que se refere aos pontos fracos, o mesmo relatório aponta os resultados nos exames nacionais do ensino secundário e as dificuldades relativas ao equipamento tecnológico e o acesso à Internet.

O desinteresse, a desmotivação e a falta de assiduidade de um número significativo de alunos/as continuam a ser motivo de preocupação.

Assim, apesar de algumas fragilidades, nomeadamente nos resultados académicos, a ESRSI apresenta um historial de grande dinâmica de Clubes e Projetos, o que se apresenta como uma oportunidade. Neste âmbito, as boas práticas já reconhecidas tornam-se uma mais-valia na implementação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania. Para a sua concretização será de toda a utilidade o recurso à experiência e aos recursos materiais e humanos já disponíveis na escola, fruto de abordagens e procedimentos desenvolvidos ao longo de anos. Deste modo, poder-se-á rentabilizar e tornar mais eficaz a Educação para a Cidadania, quer ao nível dos conteúdos, quer ao nível das metodologias, incluindo a experiência de trabalho partilhado que já existe nalguns dos Projetos e Clubes e também a abertura a entidades/organizações exteriores à escola.



#### 4. OBJETIVOS E METAS DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (EECE)

As metas que nos propomos alcançar orientam-se pela promoção e aquisição por parte dos/as alunos/as de conhecimentos, competências e atitudes de cidadania consciente, crítica e responsável. Pretende-se estimular comportamentos pautados por valores fundamentais relacionados com o respeito pelo outro, a entreatajuda, a solidariedade, a justiça, a não discriminação e a inclusão.

Assim, ao nível do **Currículo**, a Educação para a Cidadania tem como objetivo fundamental contribuir para a atribuição de sentido a temas e problemas da contemporaneidade e, simultaneamente, constituir-se como um espaço facilitador do desenvolvimento de competências cívicas de participação ativa na comunidade, de análise crítica da realidade, de desenvolvimento da identidade pessoal e social numa perspetiva de colaboração, partilha e solidariedade. Deve, igualmente, contribuir para a concretização de espaços de aprendizagem que sejam seguros e que transmitam confiança de forma a cada um/a poder expressar livremente opiniões e emoções, partilhar experiências e que seja igualmente capaz de ouvir os outros e de se colocar no seu lugar.

A Educação para a Cidadania deve, igualmente, desenvolver-se no sentido da criação de uma cultura de escola que tenha como objetivo promover:

- relações positivas baseadas no respeito e na equidade entre todos os membros da comunidade educativa;
- atitudes que combatam a discriminação baseada em estereótipos e preconceitos relativos a aspetos culturais e étnicos, a género, orientação sexual, deficiência e outros;
- responsabilização face ao ambiente, contribuindo com ações concretas para o desenvolvimento sustentável;
- participação de todos/as nos processos de tomada de decisão (assembleias de turma/ano, inquéritos, grupos de discussão e outras formas);
- envolvimento e responsabilização dos alunos/as e da sua Associação de Estudantes nas diferentes situações que lhes dizem respeito.

Ao nível **da relação da escola com a comunidade**, também se colocam alguns objetivos:

- criar oportunidades para os alunos conhecerem e para se envolverem de forma positiva e prática com a comunidade local;
- participação dos/as docentes e de outros elementos da comunidade escolar nas atividades da comunidade relacionadas com Cidadania e Desenvolvimento;
- envolvimento dos/as encarregados de educação e da Associação de Pais e Encarregados de Educação nos projetos e atividades da escola;



- dar continuidade e desenvolver as parcerias já existentes com ONG, organizações de juventude e outras entidades na implementação de projetos que reforcem a Cidadania e o Desenvolvimento;
- criação de redes de escolas para partilha de recursos, experiências e interação entre alunos/as (à semelhança do que já acontece com o Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos).

## **5. IMPLEMENTAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NA ESRSI**

### **5.1. Ao nível da escola**

A ESRSI deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar. Como é definido na introdução da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC): “Deste modo, na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos.”

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na ESRSI deve ser indutora de experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

As aprendizagens na disciplina/componente de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que as/os alunas/os aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

A Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, devendo o trabalho de parceria com a família e a comunidade assumir uma ênfase particular.

A Educação para a Cidadania será implementada ao nível da educação formal, através dos currículos e dos projetos de turma/ano, sendo previamente definidos os temas, as estratégias e as metodologias a usar. Será também desenvolvida ao nível da educação informal, através das atividades dos vários Projetos e Clubes que já existem na ESRSI e outros que se venham a constituir. De salientar também a participação no “Parlamento Jovem” e no “Orçamento Participativo das Escolas” como formas de aquisição de importantes competências de cidadania.



Tendo em conta todos os documentos de referência e os resultados da avaliação interna, a implementação da Educação para a Cidadania na ESRSI segue os seguintes princípios orientadores:

- a Cidadania deve estar alinhada com as características dos alunos/turmas, com o Plano Estratégico e de Recuperação das Aprendizagens 2022/2023 e com os eixos estratégicos e prioridades do Projeto Educativo da escola;
- a Cidadania deve integrar cada vez mais a própria cultura da escola, sempre assente numa lógica de participação e de corresponsabilização, procurando também atender às características da comunidade escolar e às especificidades locais;
- a Cidadania aprende-se sobretudo por processos vivenciais, mais do que por processos transmissivos ou por abordagens temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- a Cidadania deve apoiar-se na monitorização e na avaliação interna, de forma a garantir efetividade e participação.

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais); o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico; o terceiro, com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

No 3.º ciclo do ensino básico funciona como disciplina autónoma – Cidadania e Desenvolvimento – que estará sob a responsabilidade de um/a docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola. No Ensino Secundário, Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.

Na nossa escola optou-se por distribuir os domínios obrigatórios pelos diferentes anos de escolaridade e permitir ao Conselho de Turma definir os restantes domínios a trabalhar. Dentro dos opcionais, cada Conselho de Turma deverá optar por dois domínios.

A sua operacionalização no contexto da escola é transversal ao Projeto Educativo e será concretizada tendo em consideração dois vetores essenciais:

- coordenador/a da Educação para a Cidadania e constituição de um grupo de trabalho;
- documento orientador: Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE).





### **5.1.1. Metodologias**

Sendo a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem transversal e, como tal, deverá:

- decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- envolver os alunos e as alunas em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade envolvente;
- reforçar a participação e a interação dos diversos Clubes e Projetos, bem como das estruturas educativas da escola (Biblioteca, EMAE, PESES...) como forma de fortalecer as relações interpessoais e a socialização positiva dos/as alunos/as, reforçar o trabalho cooperativo e o intercâmbio entre turmas/escolas e de melhorar a relação escola/meio;
- assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- apoiar-se no desenvolvimento profissional e na formação contínua dos e das docentes;
- envolver cada vez mais as famílias e a comunidade no sentido de conjugar esforços com a escola para um maior acompanhamento de todos os discentes por parte dos pais/encarregados de educação, permitindo deste modo consolidar a relação entre a escola e a família enquanto agentes educativos e favorecendo deste modo o desenvolvimento global do aluno;
- divulgar, junto da comunidade educativa, os trabalhos realizados ao longo do ano através da realização de uma Semana da Cidadania (ou outro formato considerado adequado);
- facultar oportunidades de desenvolvimento pessoal e social de todos/as.

### **5.1.2. Perfil do/a docente de Cidadania e Desenvolvimento**

O/A docente de Cidadania e Desenvolvimento deve:

- demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- possuir competências de utilização de meios tecnológicos;



- conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;
- ser reconhecido pelo conselho de turma como o/a docente adequada/o à coordenação da Educação para a Cidadania e/ou Cidadania e Desenvolvimento da respetiva turma.

### **5.1.3. Clubes e Projetos**

A ESRSI apresenta uma já consolidada experiência de Educação para a Cidadania ao nível da educação não formal, sobretudo no que se refere aos diferentes Projetos e Clubes que têm contribuído para o desenvolvimento de competências de comunicação e de relacionamento interpessoal, assim como para a formação pessoal e social dos/as alunos/as. Os materiais já elaborados e as práticas já desenvolvidas deverão colocar-se em articulação com a educação formal, de modo a potenciar recursos para melhor alcançar os objetivos propostos.

Pelas boas práticas desenvolvidas ao longo de anos, os Clubes e Projetos da ESRSI constituem um bom recurso para o desenvolvimento da Educação para a Cidadania. Na sua diversidade, cada um deles incide em aspetos diferentes da cidadania e contribui, assim, para a formação integral dos nossos alunos/as. Desde os Direitos Humanos às questões ambientais, passando pelo desenvolvimento da sensibilidade estética, ao nível das artes plásticas, da música, do teatro e da poesia, até à proteção civil e ao desporto, são muitas as competências de cidadania desenvolvidas. Enumeram-se, de seguida, os Clubes e Projetos da ESRSI:

#### **Clubes**

Clube de Ciência Viva  
Gead  
Clube de Línguas  
Clube Desporto Escolar  
Clube da Poesia  
Clube dos Direitos Humanos  
Clube Espaço Artes  
ClubeMatic  
Clube Mecatrónica

#### **Projetos**

Programa de Educação para a Saúde  
Projeto Serra D'Ossa  
A Escola Mostra Cinema  
Ópera na Escola  
Escolas Amigas dos Direitos Humanos  
Festival da Rainha  
“Quarta às seis”- programa na rádio local-  
Rádio Despertar, Voz de Estremoz



#### 5.1.4. *Parcerias*

A Escola Secundária Rainha Santa Isabel desenvolve um conjunto de parcerias com entidades locais, regionais e nacionais com vista ao cumprimento dos objetivos do PE. São de destacar as parcerias com empresas, com o Município e com outras instituições e organizações da sociedade civil.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencem possibilitam que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

Neste âmbito, as Bibliotecas Escolares constituem-se como uma estrutura congregadora de recursos e metodologias de trabalho a mobilizar para o desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, através da articulação com os diversos parceiros da escola e da comunidade.

De igual modo, o Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos, em desenvolvimento desde o ano letivo 2013/2014, em parceria com a Amnistia Internacional, tem contribuído decisivamente para a Educação para a Cidadania, através da sensibilização e da ação que envolve diretamente os alunos e alunas da nossa escola. Envolve também parceiros de uma comunidade alargada: outras escolas do país e de outros países que integram este projeto internacional. Tem sido, igualmente, a oportunidade de construção de materiais e de instrumentos pedagógicos.

De destacar ainda, pelo seu caráter inovador, pelo seu impacto na comunidade educativa e pela possibilidade de desenvolvimento de uma cidadania cultural, a participação da ESRSI, numa parceria com várias entidades (outras escolas, universidades, associações culturais), no Projeto “Ópera na Academia e na Cidade”.

Recomenda-se, pois, que a boa prática de parcerias já existentes tenha continuidade e se desenvolva quer em termos qualitativos, quer quantitativos. Salientam-se algumas das entidades/instituições:

- Câmara Municipal de Estremoz;
- Empresas;



- Juntas de freguesia;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Bombeiros Voluntários de Estremoz;
- Centro de Ciência Viva de Estremoz;
- Polícia de Segurança Pública / Escola Segura;
- Academia Sénior;
- Biblioteca Municipal;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Centro de Saúde de Estremoz / Delegação da Cruz Vermelha de Estremoz;
- Amnistia Internacional;
- Ópera na Academia e na Cidade

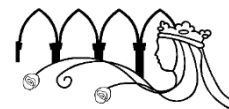
### *5.2. Ao nível da turma*

No 3.º ciclo do ensino básico, a Cidadania e Desenvolvimento assume-se como uma disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um docente, e decorre da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como espaço potenciador de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

No Ensino Secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento assume um carácter transversal, tendo a ESRSI optado pelo desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob a coordenação do/a diretor/a de turma ou outro/a professor/a designado pelo Conselho de Turma. No âmbito do Plano Estratégico e de Recuperação das Aprendizagens 2022/2023 será atribuída uma hora no horário dos alunos/as para o desenvolvimento do trabalho em cada turma.

Não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos/as alunos/as nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno, conforme o ponto 5 do artigo 10º da Portaria nº226-A/2018, de 7 de agosto.



### 5.2.1. Integração no Currículo: Domínios a privilegiar

De modo a operacionalizar a Estratégia de Educação para a Cidadania procedeu-se à divisão pelos diferentes anos de escolaridade dos diferentes domínios, obrigatórios e opcionais. O critério que presidiu a esta divisão foi a possibilidade de todos os/as alunos/as tratarem os diferentes temas nalgum momento da sua escolaridade na nossa escola, e evitando repetições.

<b>Domínios Obrigatórios</b>			
<b>7º Ano</b>	<b>8º Ano</b>	<b>9º Ano</b>	
▪ Direitos Humanos	▪ Igualdade de Género	▪ Interculturalidade	
▪ Saúde	▪ Educação Ambiental	▪ Desenvolvimento	
▪ Sexualidade: Identidade e Género; Desenvolvimento da Sexualidade	▪ Sexualidade: Maternidade e Paternidade; Direitos Sexuais e Reprodutivos	▪ Sexualidade: Valores; Relações Afetivas; Maternidade e Paternidade	
<b>Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico</b>			
▪ Media			
▪ Instituições e Participação Democrática			
▪ Literacia financeira e educação para o consumo			
▪ Risco			
▪ Segurança Rodoviária			
<b>Domínios Opcionais</b>			
▪ Empreendedorismo			
▪ Mundo do trabalho			
▪ Segurança, Defesa e Paz			
▪ Bem-estar animal			
▪ Voluntariado			

<b>Domínios Obrigatórios</b>			
<b>10º Ano</b>	<b>11º Ano</b>	<b>12º Ano</b>	
▪ Direitos Humanos	▪ Igualdade de Género	▪ Interculturalidade	
▪ Saúde	▪ Educação Ambiental	▪ Desenvolvimento Sustentável	
<b>Domínios Opcionais</b>			
▪ Sexualidade			
▪ Media			
▪ Instituições e Participação Democrática			
▪ Literacia financeira e educação para o consumo			
▪ Risco			
▪ Segurança Rodoviária			
▪ Empreendedorismo			
▪ Mundo do trabalho			
▪ Segurança, Defesa e Paz			
▪ Bem-estar animal			
▪ Voluntariado			



### 5.2.2. Metodologias

Propõe-se a utilização de metodologias que possam envolver a participação ativa dos/as alunos/as e que permitam:

- promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- organizar o ensino, prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, a capacidade crítica e a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Assim, o docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares e aprendizagem por descoberta. O seu trabalho deverá desenvolver-se no sentido da interdisciplinaridade, da partilha e do uso dos recursos materiais e humanos da ERSI.

### 5.2.3. Avaliação e Critérios de Avaliação

A componente de Cidadania e Desenvolvimento nos sistemas de ensino visa contribuir para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e de respeito pelos outros, alicerçando modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social. Assim, as aprendizagens esperadas relacionam-se com uma conceção não abstrata de cidadania, com a identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade e com o desenvolvimento de competências associadas aos princípios e valores acima enunciados. Salientam-se as seguintes áreas de competências: linguagens e textos, informação e comunicação, pensamento crítico e pensamento criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico e técnico, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística, consciência e domínio do corpo.



Tendo em conta estas características da Cidadania e Desenvolvimento, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua, adaptada à situação dos/as alunos/as e às atividades e contextos em que estas decorrem. Deverão ser usados instrumentos e metodologias diversificadas, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a conhecimentos teóricos sobre os temas e os vários domínios da cidadania, mas ser regulada pelas metas e objetivos da Estratégia para a Cidadania definida pela ESRSI. Deverão ser usadas diversas formas e fontes de recolha e de registo de informação.

Os critérios de avaliação, definidos pelo Conselho de Turma e pela escola, devem considerar o impacto, na escola e na comunidade da participação dos alunos nas várias atividades. A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir sobre as competências de natureza não só cognitiva, mas também pessoal, social e emocional, devendo ser entendidas como um processo de “reflexão- antecipação- ação”, pois há que desenvolver o sentido de responsabilidade, levando os/as alunos/as a tomar em consideração as implicações das suas opções tanto a nível individual, como coletivo.



#### 5.2.4. Critérios de avaliação definidos para o 3º Ciclo do Ensino Básico

<b>DOMÍNIO DA CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO</b> <b>40%</b>			
Aprendizagens Específicas			Instrumentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Colabora com os colegas e os professores na criação de um ambiente facilitador das aprendizagens, revelando sentido de cooperação e entreajuda.</li> <li>-Manifesta perseverança.</li> <li>-Interage proativamente, com responsabilidade e empatia, na execução das atividades ouvindo e aceitando diferentes pontos de vista.</li> <li>-Cumprir as regras estabelecidas.</li> <li>-Demonstra solidariedade e respeito pela diversidade humana e cultural.</li> <li>-Faz uma autoavaliação crítica e usa-a como estratégia de autoaperfeiçoamento.</li> <li>-Envolve-se ativamente nos projetos/atividades da comunidade.</li> <li>-Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar.</li> <li>-Trabalha colaborativamente para o bem comum com vista à construção de um futuro sustentável.</li> </ul>			<p>Trabalhos escritos; Trabalhos de grupo; Trabalho de projeto; Relatórios; Apresentações orais; Dramatizações; Vídeos; Elaboração de cartazes e outros documentos;</p>
<b>DOMÍNIO DO CONHECIMENTO</b> <b>30%</b>			
Domínios	Aprendizagens Específicas		Descrições Instrumentos
7º Ano – Anexo A	Direitos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece os seus direitos, defende-os e respeita e defende os direitos dos outros;</li> <li>- Reconhece a interdependência entre todos os direitos humanos;</li> <li>- Compreende os direitos humanos como condição para o desenvolvimento de cada ser humano, valorizando a dignidade humana;</li> <li>- Está capacitado/a para agir na defesa de todas as pessoas cujos direitos não são respeitados;</li> <li>- Conhece o trabalho de organizações de defesa dos direitos humanos.</li> </ul>	<p>Trabalhos escritos; Trabalhos de grupo; Trabalho de projeto; Relatórios; Apresentações orais; Dramatizações; Vídeos; Elaboração de cartazes e outros documentos;</p>
	Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresenta conhecimentos relativos à saúde e a hábitos de vida saudável;</li> <li>- Desenvolve atitudes e valores coerentes com o cuidado de si, dos outros e do ambiente;</li> <li>- Faz opções e toma decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como à saúde dos que o rodeiam.</li> </ul>	
Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende a sexualidade, a diversidade e a individualidade das suas expressões;</li> <li>- Identifica as dimensões da sexualidade;</li> <li>- Compreende que a importância relativa das dimensões da sexualidade varia ao longo da vida e de</li> </ul>		





		<p>peessoa para peessoa;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece as modificações do corpo ao longo da vida e desenvolve uma atitude positiva face às mesmas.</li> </ul>	
8º Ano – Anexo A	Igualdade de Género	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece as situações concretas de promoção da igualdade entre mulheres e homens-;</li> <li>- Indica medidas concretas para promover a igualdade em diferentes cenários: familiar e profissional;</li> <li>- Identifica estereótipos e comportamentos discriminatórios com base no género;</li> <li>- Identifica formas de violência contra as mulheres;</li> <li>- Refere medidas preventivas em relação à violência;</li> <li>- Conhece organizações de defesa dos direitos das mulheres e promoção da igualdade;</li> <li>- Desenvolve atitudes e comportamentos não discriminatórios.</li> </ul>	
	Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece alguns dos principais problemas ambientais, a nível local e a nível global;</li> <li>- Compreende o modo como esses problemas perturbam o equilíbrio ambiental;</li> <li>- Conhece o trabalho de organizações que atuam na defesa do ambiente;</li> <li>- Compreende a responsabilidade individual na preservação do ambiente e da vida na Terra;</li> <li>- Compreende a necessidade de existência de regras para a proteção da Natureza;</li> <li>- Realiza ações concretas de defesa do ambiente.</li> </ul>	
	Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende o significado da maternidade e da paternidade na adolescência;</li> <li>- Compreende a noção de parentalidade no quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável e responsável;</li> <li>- Identifica situações de maus tratos e de aproximações abusivas;</li> <li>- Compreende a noção de comportamentos de risco.</li> </ul>	
9º Ano – Anexo A	Interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhece o valor diversidade cultural como característica humana;</li> <li>- Identifica os diferentes grupos culturais da comunidade escolar e da comunidade local;</li> <li>- Conhece os processos de migrações e de vários tipos de deslocamentos dos grupos humanos;</li> <li>- Desenvolve atitudes de respeito perante as várias culturas, mas igualmente o sentido crítico relativamente aos vários padrões culturais;</li> <li>- Protagoniza situações reais de interculturalidade.</li> </ul>	
	Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreende o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados;</li> <li>- Reflete criticamente sobre conceções, práticas e principais atores da cooperação internacional;</li> <li>- Relaciona a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades.</li> <li>- Reflete sobre os mecanismos do consumo e as suas consequências;</li> <li>- Apresenta uma posição crítica sobre as consequências da globalização no desenvolvimento dos indivíduos e das sociedades.</li> </ul>	
	Sexualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Respeita e aceita a diversidade na sexualidade e na orientação sexual;</li> <li>- Analisa criticamente os papéis/comportamentos associados às raparigas e aos rapazes quanto ao namoro, às relações sexuais e à prevenção de consequências indesejáveis das mesmas;</li> </ul>	



		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identifica a violência baseada no género;</li> <li>- Avalia o significado da promoção da igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres;</li> <li>- Analisa as normas culturais relacionadas com a gravidez e a parentalidade.</li> </ul>	
Obrigatórios para dois CEB	Media	Consultar Anexo B	
	Instituições e Participação Democrática		
	Literacia Financeira e Educação para o consumo		
	Risco		
	Segurança Rodoviária		
Domínios Opcionais	Empreendedorismo	Consultar Anexo C	
	Mundo do Trabalho		
	Segurança, Defesa e Paz		
	Bem estar animal		
	Voluntariado		
<b>DOMÍNIO DAS CAPACIDADES</b> <b>30%</b>			
Aprendizagens Específicas			Instrumentos de Recolha de Informação
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adquire os conhecimentos que constam nos referenciais de cada tema;</li> <li>- Identifica, na vida pessoal e/ou em casos mediáticos, situações ilustrativas dos conhecimentos adquiridos;</li> <li>- Mobiliza os conceitos adquiridos a partir da observação de imagens ou vídeos representativos de comportamentos;</li> <li>- Toma posição perante os problemas e consegue justificá-la com argumentos;</li> <li>- Analisa textos e outros documentos;</li> <li>- Investiga com base em fontes de informação diversas;</li> <li>- Analisa as situações do dia a dia com base nos conhecimentos adquiridos;</li> <li>- Manifesta pensamento crítico/reflexivo adequado à sua faixa etária e desenvolvimento.</li> <li>- Produz materiais (textos, dobráveis, recursos multimédia para difusão nas páginas da escola/Biblioteca Escolar, entre outros), em suporte analógico ou digital, para divulgar na comunidade educativa;</li> <li>- Apresenta, oralmente, um assunto/tema.</li> </ul>			<p>Trabalhos escritos; Trabalhos de grupo; Trabalho de projeto; Relatórios; Apresentações orais; Dramatizações; Vídeos; Elaboração de cartazes e outros documentos;</p>
<p>Áreas de Competência PASEO: Linguagens e textos (A); Informação e comunicação (B); Raciocínio e resolução de problemas (C); Pensamento crítico e pensamento criativo (D); Relacionamento interpessoal; Desenvolvimento pessoal e autonomia (F); Bem-estar, saúde e ambiente (G); Sensibilidade estética e artística (H); Saber científico, técnico e tecnológico (I); Consciência e domínio do corpo (J).</p>			



O trabalho realizado no 3º Ciclo do Ensino Básico com vista ao desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes e a respetiva avaliação pretendem contribuir para a aquisição das competências que constam do perfil do aluno.

<b>Áreas de Competências</b>	<b>Descritores (de acordo com o Perfil do Aluno)</b>
<b>A</b> Linguagens e Textos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/as alunos/as usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.</li> <li>- Dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.</li> </ul>
<b>B</b> Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/As alunos/as pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.</li> <li>- Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.</li> </ul>
<b>C</b> Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/As alunos/as colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.</li> <li>- Generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes.</li> <li>- Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos</li> </ul>
<b>D</b> Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/As alunos/as observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.</li> <li>- Conceptualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.</li> <li>- Desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a imaginação.</li> </ul>



<p><b>E</b> Relacionamento interpessoal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/As alunos/as juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais.</li> <li>- Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.</li> <li>- Resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.</li> </ul>
<p><b>F</b> Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As/Os alunos/as reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem.</li> <li>- São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos</li> <li>- Desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios.</li> <li>- São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem com base nas suas vivências e em liberdade.</li> </ul>
<p><b>G</b> Bem-estar, Saúde e Ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As/Os alunas/os são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade.</li> <li>- Fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos.</li> <li>- Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.</li> </ul>
<p><b>H</b> Sensibilidade estética e artística</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/As alunos/as desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.</li> <li>- Valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.</li> <li>- Percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais</li> </ul>
<p><b>I</b> Saber científico e técnico</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os/As alunos/as compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.</li> <li>- Trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.</li> <li>- Consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.</li></ul>
J - Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os/As alunos/as reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.</li><li>- Realizam atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos).</li><li>- Aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas.</li></ul>



## **6. Formação**

---

A implementação de novas práticas e de um novo paradigma requer motivação, conhecimentos e competências dos seus principais agentes: os/as docentes. Este aspeto não poderá ser descurado, se efetivamente pretendem resultados positivos. Deste modo, há que privilegiar, na formação de professores e também do pessoal não docente, esta componente.

No final de cada ano letivo, deverá ser feito, ouvindo todos os envolvidos, o levantamento das necessidades de formação. O/A Coordenador/a e o Grupo de Trabalho de Cidadania e Desenvolvimento deverão proceder de modo que essa informação chegue às entidades responsáveis pela Formação.

Será relevante, também, dar ênfase a processos de partilha entre pares, como modo de Formação. Este será um dos aspetos a ter em conta em reuniões periódicas a realizar no início e no final do ano letivo entre todos os docentes envolvidos nesta área.

## **7. Divulgação das boas práticas**

---

As boas práticas deverão ser desenvolvidas, servindo de estímulo e motivação para todo o trabalho de Educação para a Cidadania. Para além dos encontros regulares de professores/as, deverão ser usados os meios habituais da escola para divulgar o trabalho realizado: Programa na Rádio local, *site* e página do *facebook*.

## **8. Monitorização e avaliação**

---

A equipa de trabalho de Educação para a Cidadania na Escola apresentará um relatório anual que deve incluir as necessidades de formação contínua de docentes e não docentes neste domínio. Para a elaboração do relatório deverão ser ouvidos todos os intervenientes, através dos Departamentos Curriculares, Coordenadores de Clubes e Projetos, Associação de Estudantes e outras estruturas da ESRSI.

No final de cada ano letivo o Conselho de Turma avalia o trabalho realizado.

## **9. Documentos de referência**

---

### **Gerais:**

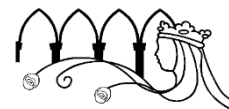
- Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho;



- Dec.lei 55/2018 de 6 de julho;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória;
- Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento.

**Internos:**

- Projeto Educativo da ESRSI de Estremoz;
- Regulamento Interno, ESRSI;
- Plano de Ação Estratégica e de Recuperação das Aprendizagens 2022/2023;
- Plano de Ação do Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos;
- Carta de Comportamentos (EADH).



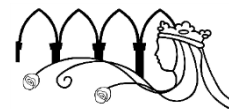
*ANEXO A- RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS*


DIREITOS HUMANOS		
Guiões	Ciclo de Escolaridade	Propostas de Atividade
<a href="#"><i>Compass 2016: Manual para a educação para os direitos humanos com jovens</i></a> (2012) Conselho da Europa (trad. Dínamo - Associação de Dinamização Sócio-Cultural para a tradução em Língua Portuguesa)	Todos	pp. 78 – 337
<a href="#"><i>Guia dos Direitos Humanos para os Utilizadores da Internet</i></a> , (2016) Conselho da Europa (trad. Instituto Português do Desporto e Juventude)	Todos	
<a href="#"><i>Manual para o combate contra o discurso de ódio online através da educação para os direitos humanos</i></a> (2016) Conselho da Europa (trad. Fundação Calouste Gulbenkian)	3º CEB Secundário	pp. 21 – 147

SAÚDE		
Referencial	Subtemas	
	Saúde mental e prevenção da violência	pp. 20-33
	Educação alimentar	pp. 36-52
	Atividade física	pp. 54-57
	Comportamentos aditivos e dependência	pp. 60-74
	Objetivos para as aprendizagens	pp. 13-16

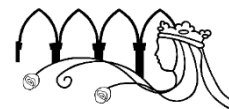
IGUALDADE DE GÉNERO		
Guiões	Ciclo de Escolaridade	Propostas de Atividade
<a href="#"><i>Guião de Educação Género e Cidadania – 3º ciclo</i></a> (2015) CIG* * <b>Dividido em partes: género e corpo; género e saúde; género e liderança; género e TIC; género e escolhas vocacionais</b>	3º CEB	pp. 85 - 286
<a href="#"><i>Conhecimento, género e cidadania do ensino secundário</i></a> (2017) CIG	Secundário disciplinas: Port, Ing, Fil, Bio-Geo, EF, HCA, Hist, Econ, outros temas.	pp. 117 - 503
<a href="#"><i>O essencial sobre o género – conceitos básicos</i></a> (2004) Le monde selon les femmes, (trad. GRAAL)	3º CEB Secundário	



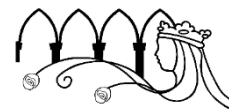


EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Referencial	Subtemas
 <p>Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade</p>	Sustentabilidade, Ética e Cidadania
	Produção e Consumo Sustentáveis
	Território e Paisagem
	Alterações Climáticas
	Biodiversidade
	Energia
	Água
Objetivos para as aprendizagens	
pp. 14-19	

INTERCULTURALIDADE		
Guiões	Ciclo de Escolaridade	Propostas de Atividade
<u><i>Interculturalidade – Atividades</i></u> (s.d.) CIDAC	Todos	Todo o documento
<u><i>Imigração: os mitos e os factos</i></u> (2005) ACM - Alto Comissariado para as Migrações e Minorias Étnicas	Todos	
<u><i>44 Ideias Simples para Promover a Tolerância e Celebrar a Diversidade</i></u> (2007) ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural	Todos	
<u><i>Cooperação e aprendizagem</i></u> (2004) ACIME – Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas	3º CEB Secundário	pp. 107 – 155
<p>Outros documentos:</p> <p>Um livro... Uma história Interculturais:  <a href="https://www.acm.gov.pt/documents/10181/233158/Um+livro...+uma+hist%C3%B3ria.pdf/b5747197-e3dc-4f29-9809-bceaf8251a14">https://www.acm.gov.pt/documents/10181/233158/Um+livro...+uma+hist%C3%B3ria.pdf/b5747197-e3dc-4f29-9809-bceaf8251a14</a></p> <p>Diálogo Inter-religioso no tempo e 33 ideias para pensar e agir:  <a href="https://www.acm.gov.pt/documents/10181/233158/Di%C3%A1logo+Inter-religioso+no+tempo+e+33+ideias+para+pensar+e+agir.pdf/a23b9298-3896-419a-8574-7d6c60bfd79">https://www.acm.gov.pt/documents/10181/233158/Di%C3%A1logo+Inter-religioso+no+tempo+e+33+ideias+para+pensar+e+agir.pdf/a23b9298-3896-419a-8574-7d6c60bfd79</a></p> <p>Uma Escola, uma sala de aula interculturais:  <a href="https://www.acm.gov.pt/documents/10181/233158/Uma+escola...+uma+sala+de+aula.pdf/1db80756-d2ee-42e8-a840-d5826f2bab1b">https://www.acm.gov.pt/documents/10181/233158/Uma+escola...+uma+sala+de+aula.pdf/1db80756-d2ee-42e8-a840-d5826f2bab1b</a></p>		



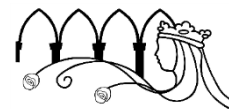
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
Referencial	Subtemas
	Desenvolvimento
	Interdependências e Globalização
	Pobreza e Desigualdades
	Justiça Social
	Cidadania Global
	Paz
Objetivos para as aprendizagens	
	pp. 11-16
Guiões	Ciclo de Escolaridade
<p><u><a href="#">Educação para a equidade 2º e 3º ciclo</a></u> (2011) ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural Explanação de cada um dos temas com descritores de desempenho</p>	3º CEB
<p>Portal da Juventude: Voluntariado <a href="https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx">https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx</a></p>	
<p>Portal da Fundação Gonçalo da Silveira – Diversos recursos pedagógicos na área da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global: <a href="https://fgs.org.pt/atividades-e-recursos-pedagogicos/">https://fgs.org.pt/atividades-e-recursos-pedagogicos/</a></p>	



**ANEXO B- RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS DOMÍNIOS OBRIGATÓRIOS PARA DOIS CICLOS DO ENSINO BÁSICO**

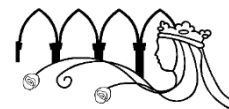
SEXUALIDADE	
Referencial	Subtemas
	Identidade e Género
	Relações afetivas
	Valores
	Desenvolvimento da sexualidade
	Maternidade e Paternidade
	Direitos sexuais e reprodutivos
Objetivos por ciclo de escolaridade	pp. 76-83
Portal da Juventude: Saúde e Sexualidade <a href="https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx">https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx</a>	

MEDIA		
Referencial	Subtemas	
	Comunicar e informar	
	Tipos de media	
	As TIC e os ecrãs	
	As redes digitais	
	Entretenimento e espetáculo	
	Publicidade e marcas	
	Produção e indústria / Profissionais e empresas	
	Audiências, públicos e consumos	
	Liberdade e ética, direitos e deveres	
	Os media como construção social	
	Nós e os media	
Descritores por ciclos dos temas e subtemas	pp. 16-38	
Guiões	Ciclo de Escolaridade	Propostas de Atividade
<a href="#">Literacia para os Média e Cidadania Global: caixa de ferramentas</a> (2017) CIDAC e Par	3º CEB Secundário	pp. 85 - 251
Portal da Juventude:Tecnologia <a href="https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx">https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx</a>		
Portal Seguranet – Navegar em Segurança <a href="https://www.seguranet.pt/">https://www.seguranet.pt/</a>		




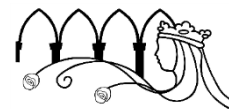
INSTITUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA		
Referencial	Subtemas	
	Portugal, a Europa e o mundo	
	Processo de construção da unidade europeia	
	Desafios europeus da atualidade	
	Descritores por temas, nível e ciclo	pp. 11-31
	Glossário	pp. 32-39
<p><a href="#">Na página da DGE, recursos, há apresentações em powerpoint, fichas de trabalho, fichas informativa e jogos.</a></p>		
<p>Portal da Juventude: Cidadania Jovem  <a href="https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx">https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx</a></p>		
<p>Portal Eurocid do Centro de Informação Europeia Jacques Delors  <a href="http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe_area?p_cot_id=7674&amp;p_est_id=15326">http://www.eurocid.pt/pls/wsd/wsdwcot0.detalhe_area?p_cot_id=7674&amp;p_est_id=15326</a></p>		

LITERACIA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO		
Referencial	Subtemas	
	Planeamento e gestão do orçamento	
	Sistemas e Produtos Financeiros Básicos	
	Poupança	
	Crédito	
	Ética	
	Direitos e Deveres	
	Descritores por tema, subtemas e ciclos, inclusive EFA	pp. 9-12
	3º CEB	pp. 31-35
	Secundário	pp. 39-43
	EFA	pp. 47-54
Guiões	Ciclo de Escolaridade	Propostas de Atividade
<p><a href="#">Caderno de educação financeira 3</a> (2018)  DGE  Está dividido em vários subtemas: orçamento familiar; poupança; crédito; seguros; sistema financeiro</p>	3º CEB	Todo o documento
<p>Portal Todos Contam (Banca/Seguros)  <a href="https://www.todoscontam.pt/">https://www.todoscontam.pt/</a></p>	3º CEB / SEC	Jogos interactivos e diversos simuladores que podem ser usados pelos alunos.



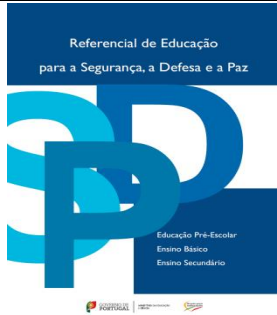
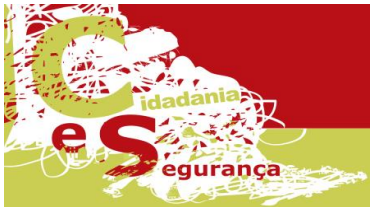
<b>RISCO</b>		
Referencial	Subtemas	
	Proteção civil	
	Riscos Naturais	
	Riscos tecnológicos	
	Riscos mistos	
	Plano de segurança	
Descritores por tema, subtemas e ciclos		pp. 12-13
Explicação por ciclo – 3ºCEB		pp. 45-58
Explicação por ciclo - Secundário		pp. 59-71
Glossário		pp. 85-105

<b>SEGURANÇA RODOVIÁRIA</b>		
Referencial	Descritores	
	Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento	
	Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados, enquanto passageiro.	
	Identificar comportamentos adequados e inadequados e adotar comportamentos seguros,	
	Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e	
Descritores por objetivo		pp. 12-19

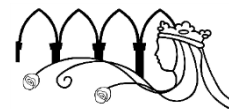


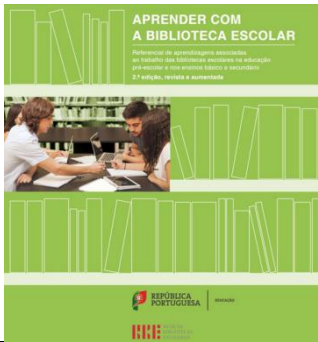
**ANEXO C - RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS DOMÍNIOS OPCIONAIS**

<b>EMPREENDEADORISMO</b>		
Guiões	Ciclo de Escolaridade	Propostas de Atividade
<a href="#"><i>Educação para o empreendedorismo. Guia para educadores</i></a> (2014) Direção-Geral das Empresas e da Indústria, Comissão Europeia	3º CEB Secundário	pp. 42 – 54
<a href="#"><i>Guião de Educação para o Empreendedorismo (2006)</i></a> <i>Ministério da Educação</i>	3º CEB Secundário	pp. 31 - 38
Portal da Juventude <a href="https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx">https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx</a>		

<b>SEGURANÇA, DEFESA E PAZ</b>		
Referencial	Descritores	
	A segurança, a defesa e a paz	
	O Contexto Internacional e o Quadro Nacional – a mundialização e a interdependência	
	A Identidade Nacional e o Quadro Internacional da Segurança, da Defesa e da Paz	
	As Forças Armadas e as Forças e Serviços de Segurança – O Quadro Institucional, Organização e Missões	
Descritores por tema, subtemas e ciclos		pp. 15
	Viver com os outros	
	As situações de conflito e a violência	
	Comportamentos específicos de segurança	
Atividades		pp. 4-27

<b>VOLUNTARIADO</b>
- Coleção Educação para a Cidadania: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <a href="#">Guião de Educação Ambiental: conhecer e preservar as florestas</a></li> <li>- <a href="#">Guião de Educação do Consumidor; Guião de Educação do Consumidor</a></li> <li>- <a href="#">Guião de Educação para o Empreendedorismo</a></li> <li>- <a href="#">Guião de Educação para a Sustentabilidade — Carta da Terra</a></li> </ul> - <a href="#">Global schools, Propostas de Integração curricular da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global</a>
Portal da Juventude: Voluntariado <a href="https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx">https://juventude.gov.pt/Cidadania/ProgramaEuroscola/Paginas/Programa_Euroscola.aspx</a>



LITERACIA		
Referencial	Subtemas	
	Literacia da Leitura	
	Literacia dos Media	
	Literacia da Informação	
Descritores por ciclos dos temas e subtemas		
Guiões	Ciclo de Escolaridade	Propostas de Atividade
<p><i>Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.</i> Ministério da Educação. Gabinete da Rede Bibliotecas Escolares.</p> <p>Explanação de cada área de literacia com estratégias de operacionalização e padrões de desempenho em termos de conhecimentos/ capacidades e de atitudes/ valores.</p>	3º CEB	pp. 89 – 91; 104 – 106; 120 – 122.
	Secundário	pp. 92 – 94; 107 – 110; 123 – 125.
<p>Portal RBE: Aprender com a biblioteca escolar (2017) <a href="http://www.rbe.mec.pt/np4/89/referencial_2017.html#1">http://www.rbe.mec.pt/np4/89/referencial_2017.html#1</a></p>		